

## Justiça das correções do mínimo e da tabela do imposto de renda vem junto com preocupações com a arrecadação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Fernando Castilho

O Brasil é um país muito diferenciado. Aqui, anúncio que aumento do Salário-Mínimo e de correção da tabela do desconto do Imposto de Renda da Pessoa Física vem junto com o medo de como isso vai se refletir nas contas do INSS e na arrecadação da Receita Federal.

Os dois benefícios, mais do justos, tem potencial de custar R\$ 22 bilhões entre o que o INSS vai pagar a mais aos aposentados e pensionistas e o que o contribuinte vai deixar de receber antecipadamente de quem não deveria pagar. Serão R\$ 14 bilhões a menos no IRPF e R\$ 8 bilhões na despesa do INSS.

É isso mesmo. No Brasil é mais fácil arrecadar de quem não deve pagar do que de quem deve pagar.

Assim como criar dificuldades da conceder benefícios a quem depende do INSS porque isso estoura o déficit da Previdência. Esse ano, antes do aumento de R\$ 18 no contracheque de 32,23 milhões de beneficiários, o INSS

projeta um buraco de R\$ 300 bilhões. O reajuste agregará mais de R\$ 8 bilhões à conta.

O problema é que na outra ponta o Governo Lula parece sonhar acordado com mais receitas que pouca gente acha crível de acontecer. Ontem, quando presidente Lula da Silva anunciou o bônus o Ministério da Fazenda revelou que taxará o rendimento de pessoas físicas residentes no Brasil em aplicações financeiras, entidades controladas e trusts (estruturas criadas para gestão de patrimônio) no exterior. A Receita Federal ainda faz as contas de quanto isso vai ajudar na arrecadação.

Mas tem um complicador. O presidente e o PT têm má vontade na sustentação as propostas de Haddad. Semana passada, Haddad perdeu a batalha de voltar a cobrar o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Com mais de 60 votos do PT. As empresas do setor continuaram com alíquota zero de quatro tributos federais por 60 meses, portanto, em todo o governo Lula.

O ministro sabe que este ano não vai receber R\$ 456 bilhões correspondente desonerações já pactuadas no Congresso. É quase 20% de toda a arrecadação (19,76%). É que cerca de 40% dos contribuintes - ou 13,7 milhões de pessoas - deixarão de pagar IR já a partir deste mês.

É justo porque, a rigor, essas pessoas não deviam pagar mesmo e se tem desconto em folha acabam financiando o governo. Uma aberração porque no andar de cima milhões de pessoas conseguem não pagar IRPJ por uma série de benefícios nos rendimentos da lucros e dividendos.

O problema do INSS é mais sério. Porque é estrutural e por ele está perdendo receita. O caso do MEI - Microempreendedor Individual é um bom exemplo. Apenas com renúncia fiscal ele custará esse ano R\$

5,17 bilhões. Mas isso é na Receita Federal.

No INSS, a parte que lhe cabe do MEI é de 5% enquanto os trabalhadores com carteira assinada já começam contribuindo com 7,5% podendo ir a 11,69%. Agora imagina perder 2,5% de 15 milhões de empresas MEI? No fundo, a subcontratação da Previdência com o MEI é a contratação e um déficit maior no futuro com ao menos mais 15 milhões de trabalhadores.

Entretanto, o governo Lula não dá trégua nos gastos que o presidente chama de investimentos. O Brasil é muito diferenciado. Em 2022 o ministro Paulo Guedes dizia que 'o fiscal estava forte' e por isso aprovou mais renúncias de receitas, especialmente para reduzir o preço dos combustíveis às vésperas das eleições. Dois anos depois o governo flerta com slogan 'gasto público é vida' de Dilma Rousseff. A conta não fecha.

O governo não precisa acumular passivos como o que o Governo Bolsonaro deixou com vários segmentos. Mas é sempre bom lembrar que a ideia de gastos sem controle no levou a maior crise da história recente, com uma queda do PIB de 5,2% entre junho de 2015 e maio de 2016.

O problema é que para Lula e para o PT tudo isso foi uma articulação para um golpe contra Dilma. Difícil.

#### Consórcio de jovens

Dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**ABAC**) revelam que o número de usuários do consórcio chegou a 9,4 milhões, um aumento de 14,6% comparado a 2022. Segundo o levantamento 44% desses clientes é formada por jovens entre 18 e 29 anos. Para eles a modalidade se destaca por ser uma opção de planejamento financeiro sem que necessariamente o objetivo seja a aquisição do veículo.

#### Centro de convenções

Depois de passar a oferecer 1.600 vagas de estacionamento decorrente da demarcação das vagas,

mudança nas catracas de entrada e saída e criação de novas possibilidades de pagamento e do serviço do serviço especial de buffets montado para a comercialização de alimentos e bebidas duas horas antes e até duas horas depois do espetáculo no Auditório Guararapes, o Centro de Convenções anunciou o investimento de R\$ 10 milhões numa gama de serviços básicos como banheiros, salas e melhorias na infraestrutura de feiras segundo revela o CEO do Consórcio CID Convenções, Cláudio Vasconcelos.

#### Tax Free Brasil

No meio do debate sobre a reforma tributária articulada no Congresso, a partir das PECs 110 e 45, entidades ligadas ao turismo calculam que o Tax Free poderia dobrar o gasto médio de turistas estrangeiros no país, chegando a uma estimativa de US\$ 1.200 por família. Para elas a proposta de um substituto até nove impostos, entre eles o ICMS e o ISS, por um, o IVA/IBS único abre uma possibilidade real de conceder esse benefício ao turista internacional.

#### Pedreira Jatobá

O Banco do Nordeste está dando uma força a Pedreira Jatobá, liderada pelo empresário Paulo José Araújo Jatobá com o financiamento de duas britadeiras em cone para a nova pedreira em São Lourenço da Mata (PE). A empresa será inaugurada este mês e vai gerar 40 empregos. O financiamento será de R\$ 2,8 milhões com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Paulo Jatobá está fazendo investimentos próprios de R\$ 10 milhões no empreendimento.

#### Mercado Pet

Depois de altas taxas de crescimento entre 2019 e 2022, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação - Abinpet projeta um crescimento tímido em 2023 tendo em vista o cenário mundial instável. O Brasil atualmente, se consolida no terceiro lugar entre no quesito faturamento,

representando 4,95% dos US\$ 145 bilhões, atrás somente de Estados Unidos (43,7%) e China (8,7%).

Atrás de Brasil estão Reino Unido (4,66%); Japão (4,61%); Alemanha (4,5%), França (4%), Canadá (3,26%), Itália (2,74%) e Rússia (2,59%).

#### Farmácia DSP

A Drogaria São Paulo programou a inauguração de onze novas unidade em Pernambuco. Até junho, elas vão fazer a redes ter uma presença total de 22 lojas no Estado. As novas lojas serão nas cidade de Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru.

**Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC**